

Relatório da Administração - Dezembro de 2014

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório de Administração, as Demonstrações Financeiras e o relatório dos Auditores Independentes, referente às atividades da AIG Resseguros Brasil S.A. relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

A marca AIG é referência mundial em seguros. São mais de 95 anos de experiência em produtos para pessoas físicas e jurídicas, uma rede de aproximadamente 64 mil funcionários e 88 milhões de clientes em mais de 130 países. Sua atuação global permite entender as necessidades dos nossos clientes, respeitando as características de suas culturas locais.

Com um dos mais completos portfólios de produtos e serviços do mercado, a AIG orgulha-se de ser líder em diversas linhas e possuir rica experiência em atendimento de sinistros, solidez financeira e ampla expertise em gerenciamento de riscos.

Há mais de 60 anos no mercado brasileiro, a AIG conta com mais de 450 funcionários no País e possui escritórios em São Paulo, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Curitiba e presença em Porto Alegre.

A AIG Resseguros Brasil, subsidiária da AIG Seguros Brasil S.A., está estabelecida no Brasil com Capital Social de R\$ 80 milhões, com objetivo de operar no mercado de seguros brasileiro, dentro dos padrões e políticas do Grupo AIG.

Performance econômica-financeira

O volume de prêmios de resseguros alcançou R\$ 87,2 milhões no exercício de 2014, 91% superior ao exercício de 2013. No exercício findo em dezembro de 2014, a Resseguradora apresentou um lucro líquido de R\$ 5,7 milhões, enquanto seu lucro operacional foi de R\$ 7,9 milhões, sendo os principais motivos para esta performance o aumento no Prêmio de Resseguro, e no resultado financeiro. O aumento da taxa Selic em 2014 de 175 bps (para 11,75% a.a.) gerou uma desvalorização dos títulos pré-fixados e um ganho do títulos pós fixados. Essa movimentação da taxa de juros produziu uma performance dos investimentos superior ao exercício de 2013, quando a taxa terminou o ano em 10% a.a., após subir 275 bps no período.

Distribuição de lucros

Os estatutos da AIG Resseguros Brasil S.A. destinam até 25% para pagamento de

dividendos aos acionistas, após a absorção de prejuízos acumulados e constituição da reserva legal.

Perspectivas

A Resseguradora Local continuará aumentando sua atuação no segmento de riscos corporativos, mantendo sua forte disciplina nas políticas de aceitação de risco e gestão de custos. Esta estratégia proporcionará ganho de escala necessário para a melhora do resultado operacional em linha com as diretrizes da corporação.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos Acionistas, parceiros de negócios, corretores e clientes pela confiança em nossa administração bem como aos nossos colaboradores, pela sua decisiva contribuição para a conquista dos resultados da Resseguradora e relançamento da AIG no mercado Brasileiro.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2015.

A Diretoria

Balanco Patrimonial em 31 de Dezembro

	Em milhares de reais		Em milhares de reais	
	2014	2013	2014	2013
Ativo			Passivo e patrimônio líquido	
Circulante	247.908	163.239	Circulante	169.408
Disponível	7.670	2.280	Contas a pagar	2.044
Caixa e bancos (Nota 5)	7.670	2.280	Obrigações a pagar (Nota 12.1)	4.184
Aplicações financeiras (Nota 6)	107.209	93.152	Impostos e encargos sociais a recolher (Nota 12.2)	521
Créditos das operações com seguros e resseguros (Nota 7)	66.980	28.912	Encargos trabalhistas	205
Operações com seguradoras (Nota 7.1)	63.347	28.907	Impostos e contribuições (Nota 12.3)	2.105
Operações com resseguradoras (Nota 7.5)	3.633	5	Outras contas a pagar (Nota 12.4)	638
Ativos de retrocessão - provisões técnicas (Nota 10)	65.012	36.739	Débitos de operações com seguros e resseguros	49.084
Títulos e créditos a receber	1.037	2.156	Prêmios a restituir	74
Créditos tributários e previdenciários (Nota 8)	954	2.066	Operações com resseguradoras (Nota 13)	48.998
Outros créditos	83	90	Outros débitos operacionais	12
Não circulante	6.618	6.409	Provisões técnicas - resseguradoras (Nota 14)	112.671
Realizável a longo prazo	3.938	2.121	Não circulante	4.614
Ativos de retrocessão - provisões técnicas (Nota 10)	3.938	1.877	Provisões técnicas - resseguradoras (Nota 14)	4.614
Títulos e créditos a receber	-	244	Patrimônio líquido	80.504
Créditos tributários e previdenciários (Nota 8)	-	244	Capital social (Nota 15(a))	80.001
Intangível	2.680	4.288	Reservas de Lucro	503
Outros intangíveis (Nota 11)	2.680	4.288	Prejuízo acumulado	-
Total do ativo	254.526	169.648	Total do passivo e patrimônio líquido	254.526
				169.648

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Resultado - Exercícios findos em 31 de Dezembro

	Em milhares de reais, exceto lucro (prejuízo) por ação	
	2014	2013
Prêmios emitidos (Nota 16.1)	87.183	45.700
Variações das provisões técnicas de prêmios (Nota 17)	(24.407)	(16.373)
Prêmios ganhos (Nota 16.2)	62.776	29.327
Sinistros ocorridos (Nota 18)	(42.348)	(24.665)
Outras despesas e receitas operacionais	(354)	(119)
Resultado com retrocessão (Nota 19)	(10.990)	(2.616)
Despesas administrativas (Nota 20)	(7.696)	(7.517)
Despesas com tributos (Nota 21)	(3.246)	(1.844)
Resultado financeiro (Nota 22)	9.753	5.476
Resultado operacional	7.895	(1.889)
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	-	(450)
Resultado antes dos impostos e participações	7.895	(2.408)
Imposto de renda (Nota 23)	(1.221)	537
Contribuição social (Nota 23)	(699)	348
Participação sobre o Lucro	(233)	(366)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	5.742	(1.889)
Quantidade de ações (Nota 15(a))	80.000.679	80.000.679
Lucro líquido/prejuízo por lote de mil ações	0,07	(0,02)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (Método Indireto) - Exercícios findos em 31 de Dezembro

	Em milhares de reais	
	2014	2013
Atividades operacionais		
Lucro (Prejuízo) líquido do período	5.742	(1.889)
Ajustes para:		
Depreciação e amortizações	1.609	1.609
Outros Ajustes	-	450
Varição nas contas patrimoniais:		
Ativos financeiros	(14.057)	(9.993)
Créditos das operações de seguros e resseguros	(38.069)	(12.458)
Ativos de resseguro	(30.334)	(21.240)
Créditos fiscais e previdenciários	1.356	18
Outros ativos	7	(90)
Impostos e contribuições	1.295	211
Outras contas a pagar	195	(427)
Débitos de operações com seguros e resseguros	20.761	6.791
Provisões técnicas - seguros e resseguros	56.885	35.854
Caixa Líquido Gerado (Consumido) nas atividades operacionais	5.390	(1.164)
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	5.390	(1.164)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.280	3.444
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	7.670	2.280

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	Em milhares de reais			
	Capital social	Legal	Reservas de Lucros Estatutária	Prejuízo acumulado
Em 1º de janeiro de 2013	80.001	102	667	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	(1.889)
Absorção de prejuízos	-	(102)	(667)	769
Em 31 de dezembro de 2013	80.001	-	-	(1.120)
Lucro do exercício	-	-	-	5.742
Constituição de Reserva	-	231	272	(503)
Dividendos	-	-	-	(1.098)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(3.021)
Em 31 de dezembro de 2014	80.001	231	272	-

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 CONTEXTO OPERACIONAL E INFORMAÇÕES GERAIS

A AIG Resseguros Brasil S.A. ("AIG RE" ou "Resseguradora") é uma sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil com sede no Estado de São Paulo, na Praça Professor José Lannes, 40, 6º andar, conjunto 61 - Brooklin Novo e que tem como acionistas a AIG Seguros Brasil S.A. com 80.000.678 ações ordinárias e a American Home Assurance Company escritório de representação no Brasil Ltda., com uma ação ordinária, totalizando 80.000.679 ações.

A Resseguradora tem por objeto a operação com resseguros e retrocessão em todos os ramos.

Em 4 de abril de 2011, através da Portaria SUSEP nº 3.972, a Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) concedeu à AIG Resseguros Brasil S.A. autorização para operar como resseguradora local e homologou na íntegra as deliberações tomadas pelos acionistas na Assembleia de Constituição realizada em 15 de fevereiro de 2011. As Demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 26 de fevereiro de 2015.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras da Resseguradora estão apresentadas a seguir. Estas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos comparativos apresentados, exceto quanto indicado o contrário.

2.1. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às sociedades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), as quais abrangem as normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, quando referendados pela SUSEP e Lei da S.A.

A Resseguradora não está apresentando a demonstração do resultado abrangente, tendo em vista que não existem outros itens além do resultado do período.

As demonstrações financeiras foram preparadas seguindo os princípios da convenção do custo histórico, modificada pela avaliação de ativos financeiros avaliados ao valor justo. As demonstrações financeiras foram preparadas segundo a premissa de continuação dos negócios da Resseguradora em curso normal de seus negócios no Brasil.

A elaboração destas demonstrações financeiras requer que a administração utilize alto grau de julgamento na determinação de certas políticas contábeis, principalmente, no tocante à elaboração, ou construção de suas estimativas contábeis utilizadas em certas áreas e na avaliação de certos ativos e passivos da Resseguradora. Conseqüentemente, a liquidação das transações que envolvem o uso dessas estimativas poderá ser efetuada por montantes que podem vir a ser diferentes daqueles que foram inicialmente estimados devidos, substancialmente ao processo que é utilizado pela administração em sua determinação. A Resseguradora revisa essas estimativas e premissas periodicamente e, quando necessário, são ajustadas para melhor refletir sua situação financeira e patrimonial.

As áreas que envolvem alto grau de julgamento ou complexidade, ou áreas onde as premissas e estimativas são significativas para a preparação das demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3 destas demonstrações financeiras.

Em 9 de janeiro de 2015 foi emitida a Circular SUSEP nº 508, revogou a Circular SUSEP nº 483 de 6 de janeiro de 2014, dispõe sobre alterações das Normas Contábeis no que se refere ao plano de contas a serem observadas pelas sociedades seguradoras, sociedades de capitalização entidades abertas de previdência complementar e resseguradoras locais, instituídas pela Resolução CNSP nº 86, de 3 de setembro de 2002 a partir do exercício de 2015.

2.2. Conversão em moeda estrangeira

(a) **Moeda funcional e moeda de apresentação**
As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Resseguradora.

(b) **Conversão e saldos denominados em moeda estrangeira**
As transações denominadas em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional utilizando-se as taxas de câmbio da data das transações. Ganhos ou perdas de conversão de saldos denominados em moeda estrangeira resultantes da liquidação de tais transações e da conversão de saldos na data de fechamento de balanço são reconhecidos no resultado do período.

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem contas bancárias, depósitos a vista e outros ativos de curto prazo (vencimento original de três meses ou período menor) de alta liquidez e com baixo risco de variação no valor justo de mercado.

2.4. Ativos financeiros

(a) Classificação e mensuração

A Resseguradora classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros na data inicial de aquisição dos ativos e reavalia a sua classificação a cada data de balanço, segundo as regras restritas do CPC 38 (equivalente ao IAS 39) para transferências (ou reclassificações) entre categorias. Todos os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo e quaisquer diferenças entre o valor justo e consideração paga pela Resseguradora para a aquisição do ativo (também conhecida como *day-one profits/losses*) são reconhecidas no resultado do período somente quando a Resseguradora possui a capacidade de observação direta no mercado de fatores ou premissas de precificação dos ativos. A Resseguradora utiliza como critério de reconhecimento inicial de um instrumento financeiro (para todas as categorias de ativos ou passivos financeiros) o método de compra e venda regular pela data de negociação, ou seja, o reconhecimento de um ativo financeiro a ser recebido e um passivo financeiro a ser pago na data da negociação (data em que a Resseguradora se torna parte de um contrato) e a baixa de um ativo financeiro e reconhecimento de ganho ou perda no dia em que a negociação ocorre. A Resseguradora classifica seus ativos financeiros como ativos financeiros mensurados no valor justo por meio do resultado em 2014 e 2013.

(b) **Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**
Esta categoria compreende duas subcategorias: ativos financeiros mantidos para propósito de negociação e ativos financeiros designados ao valor justo através do resultado na data inicial de sua aquisição. A Resseguradora classifica nesta categoria os ativos financeiros cujo propósito e estratégia de investimento é de manter negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados

ao valor justo por meio do resultado são registrados imediatamente e apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorre. Esta é a classificação utilizada pela Resseguradora para os ativos financeiros em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

(c) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 não havia ativos financeiros classificados nessa categoria.

(d) Empréstimos e recebíveis, incluindo prêmios a receber de segurados

Incluem-se nessa categoria os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Os recebíveis originados de contratos de resseguros, tais como os saldos de prêmios a receber de seguradoras, são classificados pela Resseguradora nesta categoria e são mensurados pelo valor de prêmio aceito. Os outros recebíveis da Resseguradora compreendem os demais contas a receber. A recuperabilidade de todos os recebíveis são avaliados para *impairment* (recuperação) a cada data de balanço (vide nota 2.5(a)).

(e) Ativos financeiros disponíveis para venda

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 não haviam ativos financeiros classificados nessa categoria.

(f) Determinação de valor justo de ativos

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são registrados com base nos preços atuais de compra (*bid prices*). Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Resseguradora estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação.

2.5. Análise de recuperabilidade de ativos financeiros e não financeiros (*impairment*)

(a) Ativos financeiros avaliados ao custo amortizado (incluindo prêmios a receber de seguradoras e resseguradoras)

A Resseguradora avalia a cada data de balanço se há evidência de que um determinado ativo classificado na categoria de empréstimos ou recebíveis (ou se um grupo de ativos) esteja deteriorado ou *impaired*.

Caso um ativo financeiro seja considerado como *impaired*, a Resseguradora somente registra a perda no resultado do período se houver evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos que ocorram após a data inicial de reconhecimento do ativo financeiro nesta categoria e se o valor da perda puder ser mensurado com confiabilidade pela administração. As perdas são registradas e controladas em uma conta retificadora do ativo financeiro. Para a análise de *impairment*, a Resseguradora utiliza diversos fatores observáveis que incluem:

- dificuldades significativas do emissor ou do devedor;
- quebra de termos contratuais, tais como *default* ou não cumprimento dos pagamentos devidos pelo devedor;
- é provável que o emissor ou devedor entre em falência ou concordata;
- desaparecimento de um determinado ativo de um mercado ativo (para títulos e valores mobiliários);
- informações observáveis que indicam que há uma redução mensurável dos fluxos de caixa futuros de um grupo de ativos (para o acesso coletivo de *impairment*), embora esta redução não possa ser atribuída individualmente para os ativos individualmente não significativos.

(b) Ativos financeiros avaliados a valor justo

A Resseguradora avalia a cada data de balanço se há evidência objetiva de que um ativo classificado como disponível para negociação está individualmente *impaired*. Perdas para *impairment* em instrumentos de capital que são registradas no resultado do período não são revertidas. Para instrumentos de dívida, as perdas com *impairment* registradas são revertidas quando se o valor justo do instrumento financeiro aumentar e se o aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após a data que a perda por *impairment* foi inicialmente reconhecida.

(c) Ativos não financeiros

Ativos não financeiros sujeitos a depreciação são avaliados para *impairment* quando ocorram eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo não seja recuperável. Uma perda para *impairment* é reconhecida no resultado do exercício para o valor pelo qual o valor contábil do ativo exceda o valor recuperável do ativo. O valor recuperável é o maior valor entre o valor em uso e o valor justo do ativo (reduzido dos custos de venda dos ativos).

Os ativos registrados como custos de aquisição diferidas de contratos de seguros são avaliados, quanto à sua recuperabilidade, segundo o Teste de Adequação de Passivos (TAP ou LAT) (vide Política Contábil 2.10.3).

2.6. Custos incorridos na aquisição dos contratos de seguros

A Resseguradora registra como um ativo (custos de aquisições diferidos) os gastos que são diretamente incrementais e relacionados à origemação ou renovação de contratos de seguro, e que possam ser avaliados com confiabilidade. Os demais gastos são registrados como despesa, conforme incorridos.

Esses custos são amortizados segundo o período do contrato, que equivale substancialmente ao período de expiração do risco ou vigência da apólice, líquidos de montantes pendentes de pagamento à contraparte, vencidos e a vencer.

2.7. Ativo intangível

O ativo intangível representam ativos não monetários identificáveis (separáveis de outros ativos) sem substância física que resultam de uma operação legal ou que sejam desenvolvidos internamente. Somente são reconhecidos ativos cujo custo possa ser estimado de forma confiável, e que seja provável que existam benefícios econômicos futuros. Os ativos intangíveis estão representados por sistema de processamento de dados (*software*) que estão contabilizados pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada, calculado pelo método linear.

2.8. Passivos financeiros

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a Resseguradora não possui passivos financeiros relevantes, e os mesmos possuem vencimento no curto prazo (até 360 dias).

2.9. Contratos de resseguro - classificação

Os contratos de resseguro são classificados segundo os princípios de transferência de risco de seguro do CPC 11 (equivalente ao IFRS 4). Todos os contratos de resseguro foram classificados como contratos de seguro por transferirem risco significativo de seguro entre as partes no contrato.

2.10. Avaliação de ativos e passivos originados de contratos de seguro

2.10.1. **Avaliação de ativos de contratos de resseguro**
A política de risco de crédito da AIG Resseguros prevê que somente resseguradores classificados com *rating* de crédito de acordo com as normas do regulador local (SUSEP) sejam considerados no curso normal de seus negócios. Os ativos de resseguro são representados por valores a receber de seguradoras e resseguradoras a curto e longo prazo, dependendo do prazo esperado de realização (ou recebimento) dos ativos de resseguro com os resseguradores. Os ativos de resseguro são avaliados consistentemente

com os saldos associados com os passivos de seguro que foram objeto de resseguro e conforme os termos e condições de cada contrato. Os passivos a serem pagos a resseguradores são compostos substancialmente por prêmios pagáveis em contratos de resseguro. Quaisquer ganhos ou perdas originados na contratação inicial de resseguro são amortizados durante o período de expiração do risco dos contratos. A Resseguradora acessa a recuperabilidade (*impairment*) dos ativos de resseguro regularmente e no mínimo a cada data de balanço. Quando há evidência objetiva de *impairment*, a Resseguradora reduz o valor contábil do ativo de resseguro ao seu valor estimado de recuperação e reconhece imediatamente qualquer perda no resultado do período. Segundo diretrizes do CPC 11 (equivalente ao IFRS 4), a Resseguradora utiliza uma metodologia similar àquela utilizada para ativos financeiros mantidos até o vencimento para determinar que há evidência objetiva de deterioração em um ativo de resseguro (vide metodologia descrita na nota 2.5). Conseqüentemente, as perdas para *impairment* são avaliadas utilizando-se metodologia similar àquela aplicada para ativos financeiros, conforme regras do CPC 11 (equivalente ao IFRS 4). Esta metodologia também leva em consideração disputas e casos específicos que são analisados pela administração quanto à documentação e trâmite do processo de recuperação junto aos resseguradores.

2.10.2. Passivos de contratos de seguro

As provisões técnicas são constituídas em consonância com as demonstrações e os critérios estabelecidos na Resolução CNSP nº 281/13. Ainda, nos termos da Resolução CNSP nº 311/14, uma avaliação atuarial das carteiras, com periodicidade anual, é realizada e encaminhada à Superintendência de Seguros Privados, com o respectivo parecer atuarial.

Adicionalmente, a Resseguradora não identificou situações onde tenha utilizado excesso de prudência, conforme definido pelo CPC 11 (equivalente ao IFRS 4) e Circular SUSEP nº 503, de 2014, na avaliação de contratos de seguro.

(a) Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG)

A PPNG é constituída pela parcela de prêmio de resseguros correspondente ao período de risco ainda não decorrido, incluindo a parcela de variação cambial nos casos de riscos em moeda estrangeira, de acordo com as normas da SUSEP. A provisão de prêmios não ganhos relativa às operações de retrocessão aceita é constituída

(f) Comissão diferida (DAC)

A DAC é constituída pela parcela de comissão de resseguros correspondente ao período de risco ainda não decorrido, de acordo com as normas da SUSEP. A provisão relativa às operações de retrocessão é constituída com base em informações recebidas de outros retrocedentes.

2.10.3. Teste de adequação dos passivos (Liability Adequacy Test (LAT))

Conforme requerido pelo CPC 11 (equivalente ao IFRS 4) e Circular SUSEP nº 503, de 2014, em cada data de balanço a Resseguradora elabora o teste de adequação dos passivos para todos os contratos vigentes na data de execução do teste. Este teste é elaborado considerando como valor líquido contábil todos os passivos de contratos de seguro permitidos segundo o CPC 11 (equivalente ao IFRS 4), deduzidos dos custos de aquisição diferidas do ativo circulante diretamente relacionados aos contratos de seguros. A Resseguradora adotou a seguinte metodologia e premissas para gerar o cálculo de LAT:

- Divisão do portfólio em 25 grupos os quais a Resseguradora administra seus riscos mundialmente.
- O cálculo do *Net Carrying Amount* foi efetuado através da fórmula: NCA = (PPNG + PPNG_RVNE - DCD - DCD_RVNE) + (IBNR + IBNR + PSL + PDS)
- Projeção do fluxo de caixa em cinco partes, sendo:
 - Fluxo de pagamentos de sinistros e despesas com sinistros, em dólares, de riscos não incorridos até a data do teste;
 - Fluxo de pagamentos de sinistros e despesas com sinistros, em reais, de riscos não incorridos até a data do teste;
 - Fluxo de pagamentos de sinistros e despesas com sinistros já incorridos;
 - Fluxo de pagamentos de despesas administrativas necessárias para o funcionamento da empresa;
 - Fluxo de pagamento de despesas com comercialização dos prêmios futuros estimados.
- A taxa de juros aplicada para o cálculo do valor presente dos fluxos é curva de juros (ETTJ), informada pela SUSEP com referência no Cupom de IPCA.
- Aplicação do percentual de 4,65% em cada período do fluxo, referente a impostos de PIS e COFINS, para os casos cujo montante de prêmio ganho sejam maiores que o montante de sinistro pago.
- Aplicação de uma sinistralidade esperada calculada por grupo de produtos, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Grupo LAT	Profit Center	Sinistralidade esperada - %
1	Acidentes pessoais e viagem	33
2	Automóvel	53
3	Aeronáutico	35
4	Responsabilidade civil geral excedente	35
5	Responsabilidade civil geral	54
6	Combinado	45
7	Gerenciamento de crises	39
8	Engenharia/Energia	50
9	Ambiental	40
10	Garantia estendida	15
11	Riscos financeiros	40
12	Vida	40
13	Transporte	40
14	Contas internacionais	50
15	Propriedade pessoal	15
16	Outros pessoa física	15
17	Propriedade	50
18	Garantia	25
19	Risco de crédito	60

Caso seja identificada qualquer deficiência, a Resseguradora registrará o valor da insuficiência na Provisão Complementar de Cobertura (PCC). Alguns contratos permitem que a Resseguradora adquira a titularidade sobre o ativo ou adquira o direito de venda do ativo danificado que tenha sido recuperado (tais como salvados). A Resseguradora também possui o direito contratual de buscar ou cobrar ressarcimentos de terceiros, tais como sub-rogação de direitos, para pagamentos de danos parciais ou totais cobertos em um contrato de seguro. Consequentemente, conforme permitido pelo CPC 11 (equivalente ao IFRS 4), estimativas de recuperação de salvados e de reembolsos originados de sub-rogação de direitos são incluídos como um redutor na avaliação dos contratos de seguros e na execução dos testes de adequação dos passivos.

Não identificamos insuficiência nas provisões contabilizadas globalmente, no entanto, identificamos uma insuficiência para o grupo marítimo, linha que abrange as linhas de transporte nacionais e internacionais de carga, operações portuárias, aeronáutico (Caso), responsabilidade civil do hangar, explorador e transportador, insuficiência de R\$ 209 para o grupo 16 - Marinha, para as reservas Brutas de Resseguro. A insuficiência foi contabilizada na conta de Provisão Complementar de Cobertura.

Como a AIG Resseguros é uma companhia nova (apenas três anos de operação), algumas premissas utilizadas no cálculo foram extraídas da controladora AIG Seguros Brasil S.A. para que reflitam melhor a realidade e apresente um número mais consistente, no caso dos fatores de pagamento e os percentuais de despesa administrativa.

2.10.4. Outras provisões, ativos e passivos contingentes
 A Resseguradora reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma destas características não é atendida a Resseguradora não reconhece uma provisão. Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 não haviam outras provisões e passivos contingentes.

2.11. Políticas contábeis para reconhecimento de receita
2.11.1. Reconhecimento de prêmio emitido de contratos de resseguro
 As receitas de prêmio dos contratos de resseguro são reconhecidas proporcionalmente, e ao longo do período de cobertura do risco das respectivas apólices. Nos contratos de resseguro facultativo, considera-se prêmio emitido o valor pactuado entre as partes para garantir a cobertura de resseguro, na parcela aceita pelo ressegurador, pelo prazo de vigência do risco.

Nos contratos de resseguro automático o prêmio emitido é apurado da seguinte forma:
 • Contratos proporcionais - O prêmio emitido é o valor calculado para cada risco emitido conforme percentual pactuado entre as partes para garantir a cobertura de resseguro, na parcela aceita pelo ressegurador, pelo prazo de vigência do contrato de resseguro.
 • Contratos não proporcionais - O prêmio emitido é o valor pactuado entre as partes para garantir a cobertura de resseguro, na parcela aceita pelo ressegurador, pelo prazo de vigência do contrato de resseguro.

2.11.2. Receitas instrumentos financeiros
 As receitas de instrumentos financeiros (incluindo as receitas de juros de instrumentos avaliados ao valor justo através do resultado) são reconhecidas no resultado do exercício segundo o método do custo amortizado e pela taxa efetiva de retorno.

2.12. Imposto de renda e contribuição social
 A despesa de imposto de renda e contribuição social dos períodos reportados inclui as despesas de impostos correntes e os efeitos de impostos diferidos. A Resseguradora reconhece no resultado do período os efeitos dos impostos de renda e contribuição social, exceto para os efeitos tributários sobre itens que foram diretamente reconhecidos no patrimônio líquido, onde nestes casos, os efeitos tributários também são reconhecidos no patrimônio líquido.

Os impostos correntes são calculados com base em leis e regras tributárias vigentes ou substancialmente vigentes na data de preparação do balanço patrimonial. O imposto de renda corrente é calculado à alíquota-base de 15%, mais adicional de 10% sobre o lucro real tributável acima de R\$ 240 anuais. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 15%.

Os impostos diferidos são reconhecidos sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social sobre o lucro e diferenças temporárias originadas entre as bases tributárias de ativos e passivos e os valores contábeis respectivos destes ativos e passivos. As taxas utilizadas para constituição de impostos diferidos são as taxas vigentes ou substancialmente vigentes na data de preparação do balanço patrimonial. Impostos diferidos ativos são reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis.

Em 14 de maio de 2014 foi publicada a Lei nº 12.973, conversão da Medida Provisória nº 627, que altera a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS e COFINS. A referida Lei dispõe, entre outros assuntos, sobre:

- a revogação do Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009;
- a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas e de lucros auferidos por pessoa física residente no Brasil por intermédio de pessoa jurídica controlada no exterior.

Com base em sua redação atual, a Administração entende que não há ajustes relevantes decorrentes da Lei nº 12.973/2014 a serem reconhecidos nas demonstrações financeiras. A regra geral estabelecida pela Lei é que a sua entrada em vigor ocorrerá apenas em 1º de janeiro de 2015, exceto se houver opção do contribuinte pela antecipação de seus efeitos para 1º de janeiro de 2014. A Administração não irá optar pela antecipação dos efeitos da Lei nº 12.973/2014.

3 ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS UTILIZADOS PELA ADMINISTRAÇÃO NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de resseguros
 As estimativas utilizadas na constituição dos passivos de resseguros da Resseguradora representam a área onde se aplicam estimativas contábeis mais críticas na preparação das demonstrações financeiras. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Resseguradora irá liquidar em última instância. A Resseguradora utiliza todas as fontes de informação internas e externas disponíveis sobre experiência passada e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da administração e atuários da Resseguradora para a definição de premissas atuariais e da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros para contratos cujo evento segurado já tenha ocorrido. Consequentemente, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente em datas futuras para tais obrigações. As provisões que são mais impactadas por uso de julgamento e incertezas são aquelas relacionadas aos ramos de contratos de seguro de grandes riscos. A Resseguradora divulga análises de sensibilidade para estas premissas na Nota 4.1.

4 GESTÃO DE RISCO DE SEGURO, RISCO FINANCEIRO E RISCO DE CAPITAL

4.1. Gestão de risco de seguro

(a) Risco de seguro
 O risco em qualquer contrato de seguro é a possibilidade que um evento ocorra, ou não e em função deste se caracterize um sinistro. A natureza de um contrato de seguro determina que o risco deva ser aleatório e não previsto. A Resseguradora define risco de seguro como o risco transferido por qualquer contrato onde haja a possibilidade de que o evento de seguro ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. Os contratos de seguro que transferem risco significativo de seguro são aqueles contratos onde a Resseguradora possui a obrigação de pagamento de um benefício adicional significativo aos seus segurados em cenários nos quais o evento segurado ocorre, afetando os segurados de forma adversa, e cenários onde o evento segurado não ocorre.

A Resseguradora gerencia os contratos de resseguros através de políticas internas de subscrição, nesta inclui-se limites para cada subscritor conforme sua experiência, política de preços para cada tipo de risco, monitoramento do resultado e a escolha de resseguradores aprovados pelo Comitê de Crédito. No momento de definir o prêmio de seguros é aplicada a teoria da probabilidade e juntamente com a experiência histórica, determinamos o prêmio necessário para cobrir os riscos, bem como os níveis de reservas necessárias (*net carrying amount*). O risco principal que possuímos é de os sinistros superarem as estimativas realizadas no momento da constituição de reserva, resultando em um valor insuficiente para arcar com os custos futuros. Isso pode ocorrer se a frequência de sinistros ou sua severidade forem maiores do que o esperado.

Para reduzir esse risco trabalhamos com a teoria do mutualismo, onde procuramos ter uma carteira com exposição consistente para reduzir a variabilidade dos resultados esperados (frequência e severidade), e fazemos o acompanhamento das taxas aplicadas,

frequência e severidade, e dos resultados. Além disso, trabalhamos em diversas linhas de produto, diversificando assim a exposição a apenas um tipo de negócio. Complementar a isso, temos uma estratégia de subscrição que permite identificar o tipo de risco e fatores que o agravam, como a localização, coberturas, tipos de indústria, entre outros, no momento da precificação do produto.

A Resseguradora efetua a gestão de risco de seguro conforme matriz de riscos previamente definida e com base em contratos que possuem riscos similares ou que são gerenciados em conjunto. Nossa matriz de riscos está distribuída da seguinte forma:

Consumer Lines (pessoa física)

- Acidentes pessoais
- Automóvel
- Garantia estendida
- Vida em grupo
- Propriedade pessoal

Commercial Lines (pessoa jurídica)

- Aeronáutico
- Responsabilidade civil geral excedente
- Responsabilidade civil geral
- Combinado
- Gerenciamento de crises
- Engenharia/Energia
- Ambiental
- Riscos financeiros
- Transportes
- Contas internacionais
- Outros
- Risco político
- Grandes propriedades
- Garantia
- Risco de crédito

Segue abaixo a concentração de risco aberto por ramo e região, salientando que segundo o disposto no inciso II do artigo 2º da Circular SUSEP nº 486/2014 "o ressegurador local que não possua todas as informações de prêmio retido segregadas por região de atuação, para definição do segmento de mercado, deverá considerar que toda a produção está concentrada na região 2 (dois - Sul e Sudeste)":

Segmento por grupo	Região	2014	2013
Patrimonial	2	6.940	833
Riscos especiais	2	196	18
Responsabilidades	2	9.175	6.679
Transportes	2	274	71
Riscos financeiros	2	957	(691)
Pessoas coletivas	2	156	3
Rural	2	481	-
Outros	2	17.580	7.524
Marítimos	2	4.188	1.918
Aeronáuticos	2	(14)	307
Total		39.933	16.662

(b) Política de resseguros

Quaisquer riscos que excedam os limites de subscrição locais são submetidos à matriz para aprovação. Para minimizar os riscos da Resseguradora, contamos ainda com os contratos de resseguros. Os limites de subscrição existem para impor critérios de seleção adequados de risco. Os contratos de resseguro incluem contratos de excesso de danos, quota e coberturas de catástrofe. A Resseguradora também não expõe mais do que 8,7% do seu patrimônio líquido ajustado em nenhum risco isolado.

(c) Análises de sensibilidade

A Resseguradora elabora análises de sensibilidade periodicamente onde são testadas mudanças nas premissas atuariais mais significativas utilizadas em seus modelos de avaliação de contratos de seguro. As análises de sensibilidade apresentadas a seguir representam a melhor estimativa da administração da Resseguradora quanto aos fatores de risco de seguro que impactam nossos contratos e são integradas à nossa política e matriz de monitoramento de risco de seguro e consequentemente não garantem que os fatores de risco venham a se comportar conforme previsto onde os resultados reais observados em períodos futuros podem divergir significativamente dos resultados aprendizados a seguir.

Consumer Lines

Premissas atuariais	Variação	Bruto de resseguro		Líquido de resseguro	
		Patrimônio Líquido	Resultado	Patrimônio Líquido	Resultado
Sinistralidade (20%)		2.215	3.691	2.215	3.691
Sinistralidade (20%)		(2.243)	(3.738)	(2.243)	(3.738)
Câmbio Projetado (20%)		904	1.506	904	1.506
Câmbio Projetado (20%)		(904)	(1.507)	(904)	(1.507)

Commercial Lines

Premissas atuariais	Variação	Bruto de resseguro		Líquido de resseguro	
		Patrimônio Líquido	Resultado	Patrimônio Líquido	Resultado
Sinistralidade (20%)		6.071	10.119	1.683	2.806
Sinistralidade (20%)		(6.128)	(10.213)	(1.693)	(2.821)
Câmbio Projetado (20%)		1.150	1.917	505	842
Câmbio Projetado (20%)		(1.152)	(1.919)	(506)	(843)

Os valores apresentados acima demonstram o quanto o resultado da Resseguradora será afetado por conta das variações propostas. Resultados negativo ou positivo nos testes de sensibilidade acima não refletem diretamente nas provisões da Resseguradora já que, nas provisões da Resseguradora, especificamente as provisões de prêmios, contém uma parcela para cobrir o lucro futuro esperado. Somente seria necessário um aumento das provisões caso o valor presente, para os casos que diminuiriam o resultado da Resseguradora demonstrado nos testes de sensibilidade, fosse maior do que a margem de lucro estimada nas reservas de prêmios.

4.2. Gestão de riscos financeiros e liquidez

A AIG RE determina em sua política de gestão de riscos, que o risco de liquidez é o risco onde recursos de caixa possam não estar disponíveis para pagar obrigações futuras quando vencidas. A política de gestão de risco da Resseguradora não possui tolerância ou limites para risco de liquidez e possuímos o compromisso de honrar todos os passivos de seguros e passivos financeiros quando vencidos em suas datas contratuais ou quando os processos de sinistros atenderem todos os critérios exigidos para a pronta liquidação. A Resseguradora está exposta a riscos financeiros transferidos por diversos ativos e passivos financeiros. Para mitigar os riscos financeiros significativos a Resseguradora utiliza uma abordagem ativa de gestão de ativos e passivos e leva em consideração a estrutura de *Asset & Liability Management* (ALM). Abertura por período de formação dos ativos financeiros da Resseguradora estão apresentados nas notas 6 e 7.

4.3. Gestão de risco de mercado

Entende-se por risco de mercado a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições ativas e passivas.

Composição da carteira por classe e por categoria contábil	2014				Sem rating	Saldo contábil
	AAA	AA+	AA	AA-		
Caixa e bancos	-	-	-	-	7.670	7.670
Mantidos para negociação	-	-	-	-	-	-
Ativos prefixados públicos	26.990	-	-	-	-	26.990
Ativos pós-fixados públicos	4.151	-	-	-	-	4.151
Ativos pós-fixados privados	24.549	-	18.247	2.415	616	45.827
Cotas fundos exclusivo	-	-	-	-	26.319	26.319
Cotas fundos mútuo	-	-	-	-	3.922	3.922
Receíveis	-	-	-	-	-	-
Prêmios a receber	-	-	-	-	-	-
Operações com seguradoras e resseguradoras	-	-	-	-	66.980	66.980
Outros créditos	-	-	-	-	83	83
Total	55.690	-	18.247	2.415	104.974	181.942

Composição da carteira por classe e por categoria contábil	2013				Sem rating	Saldo contábil
	AAA	AA+	AA	AA-		
Caixa e bancos	-	-	-	-	2.280	2.280
Mantidos para negociação	-	-	-	-	-	-
Ativos prefixados públicos	2.402	-	-	-	-	2.402
Ativos pós-fixados públicos	24.151	-	-	-	-	24.151
Ativos pós-fixados privados	14.094	3.755	10.813	1.124	-	29.786
Cotas fundos exclusivo	-	-	-	-	36.417	36.417
Cotas fundos mútuo	-	-	-	-	396	396
Receíveis	-	-	-	-	-	-
Prêmios a receber	-	-	-	-	-	-
Operações com seguradoras e resseguradoras	-	-	-	-	28.912	28.912
Outros créditos	-	-	-	-	90	90
Total	40.647	3.755	10.813	1.124	68.095	124.434

4.5. Gestão de risco de capital

A Resseguradora executa suas atividades de gestão de risco de capital através de um modelo de gestão centralizado com o objetivo primário de atender aos requerimentos de capital mínimo regulatório para o segmento de resseguros e para o segmento financeiro segundo critérios de exigibilidade de capital emitidos pela SUSEP.

A estratégia de gestão de risco de capital é de continuar a maximizar o valor do capital da Resseguradora através da otimização de ambos o nível e diversificação das fontes de capital disponíveis. As decisões sobre a alocação dos recursos de capital são conduzidas como parte da revisão do planejamento estratégico periódico da Resseguradora.

Os principais objetivos da Resseguradora em sua gestão de capital são: (a) manter níveis de capital suficientes para atender requerimentos regulatórios mínimos determinados pela SUSEP, (b) otimizar retornos sobre capital para os acionistas.

Para o requerimento de capital mínimo, a resseguradora segue os dispostos da Resolução CNSP nº 280/2013 que se trata especificamente do capital de risco de subscrição, CNSP nº 283 dispõe sobre os critérios de estabelecimento do capital de risco baseado no risco operacional e a CNSP nº 228/2010 especificamente do capital de risco de crédito. A Resolução CNSP nº 282/2013 refere-se ao capital mínimo requerido para autorização e funcionamento e sobre planos corretivos e de recuperação de solvência das resseguradoras locais. A circular Susep nº 452/12 que dispõe sobre ativos de resseguro redutores, e circular Susep nº 461/13 que dispõe sobre as parcelas de depósito judiciais e custos de aquisição diferidos que podem ser deduzidos da necessidade de cobertura das provisões técnicas.

Durante o período de reporte a Resseguradora não manteve níveis de capital abaixo dos requerimentos mínimos regulatórios.

Conforme requerido, o patrimônio líquido ajustado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, estão demonstrados a seguir:

A AIG RE está sujeita a riscos de mercado originados de ativos e passivos financeiros e contratos de seguros. Para reduzir a exposição às variações nas taxas de juros do mercado brasileiro, a AIG RE utiliza algumas estratégias de gestão de riscos para a manutenção da rentabilidade dos seus negócios, margem de juros e risco de liquidez, em níveis determinados conforme sua política de gestão de risco e abordagem (bem como limites operacionais) determinados por nossa matriz. Adicionalmente, a Resseguradora emite certos contratos de seguros cujos passivos são impactados, ou denominados, em moeda estrangeira, onde os fluxos de caixa a serem liquidados (ou pagos) aos segurados são afetados pela variabilidade das taxas de câmbio periodicamente e subsequentemente nos períodos de liquidação das obrigações originadas destes contratos. Para todos os instrumentos financeiros, o CPC 40 (equivalente ao IFRS 7) requer a divulgação por nível relacionado à mensuração do valor justo com base nos seguintes níveis:

- Preços quotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos (Nível 1).
- *Input* outro que preços quotados incluídos em Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivado dos preços) (Nível 2).
- *Input* para o ativo ou passivo que não é com base em dados observáveis do mercado (*input* não observável) (Nível 3).

A Resseguradora possui como política de gestão de risco financeiro, a contratação de produtos financeiros prontamente disponíveis no mercado brasileiro, cujo valor de mercado pode ser mensurado com confiabilidade, visando alta liquidez para honrar suas obrigações futuras e como uma política prudente de gestão de risco de liquidez.

As tabelas a seguir apresentam todos os ativos financeiros detidos pela Resseguradora classificados como mensurados ao valor justo:

	2014			Saldo contábil
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ativos financeiros mantidos para negociação				
Títulos públicos federais	31.141	-	-	31.141
Títulos privados	-	45.827	-	45.827
Cotas fundos exclusivos	26.319	-	-	26.319
Cotas fundos mútuo	3.922	-	-	3.922
Total ativos financeiros mantidos para negociação	61.382	45.827	-	107.209

	2013			Saldo contábil
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ativos financeiros mantidos para negociação				
Títulos públicos federais	26.553	-	-	26.553
Títulos privados	-	29.786	-	29.786
Cotas fundos exclusivos	36.417	-	-	36.417
Cotas fundos mútuo	396	-	-	396
Total ativos financeiros mantidos para negociação	63.366	29.786	-	93.152

A Resseguradora realiza análises de sensibilidade para riscos financeiros sobre todos os seus instrumentos financeiros ativos e passivos. Existem diversas limitações quanto às linearidades ou não linearidades entre as mudanças esperadas destas premissas e os resultados reais futuros (realizados ou não realizados) podem diferir significativamente dos resultados estimados através das análises de sensibilidade apresentadas nestas demonstrações financeiras. A tabela apresentada a seguir leva em consideração a melhor estimativa da administração sobre uma razoável mudança esperada destas variáveis e impactos potenciais sobre o resultado do exercício e sobre o patrimônio líquido da Resseguradora:

Variação financeira	Variação - %	2014	
		Patrimônio líquido	Resultado
Taxa de juros	1,50	(287)	(287)
Taxa de juros	(1,50)	370	370
Moeda estrangeira - US\$	1,50	50	50
Moeda estrangeira - US\$	(1,50)	(50)	(40)

Variação financeira	Variação - %	2013	
		Patrimônio líquido	Resultado
Taxa de juros	1,50	7	7
Taxa de juros	(1,50)	179	179

Em função da AIG Resseguros classificar os ativos como para negociação, ao realizar a análise de sensibilidade com os ativos da carteira de investimentos na data-base, o impacto direto é refletido integralmente no resultado da Resseguradora. Porém, o patrimônio líquido também sofre um impacto indireto de mesma magnitude.

4.4. Gestão de risco de crédito

Pulverização de risco é a distribuição de um seguro pelo maior número possível de seguradores, realizada por meio de resseguro ou retrocessões, de modo que o risco não venha a constituir, por maior que seja sua importância, perigo iminente para a estabilidade da carteira objeto do seguro.

A AIG RE distribui seus riscos em conformidade com as disposições estabelecidas no Decreto-Lei nº 73, de 1966, alterado pela Lei Complementar nº 126, de 2007, e obedece aos critérios estabelecidos pela Resolução CNSP nº 168, de 2007, alterada por: Resolução CNSP nº 189, de 2

6 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Sem vencimento	Fluxo de caixa contratual e não descontado				Total	Saldo contábil	% por categoria
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 5 anos				
Mantidos para negociação							
Nota do tesouro nacional-B	1.828	-	-	-	1.828	1.828	2
Nota do tesouro nacional-F	205	-	-	-	205	205	23
Letra financeira do tesouro nacional	24.286	-	-	-	24.286	24.286	4
Cotas de fundos mútuos	3.922	-	-	-	3.922	3.922	25
Ativos prefixados							
Títulos de renda fixa públicos	-	2.659	6.227	18.104	26.990	26.990	4
Ativos pós-fixados							
Títulos de renda fixa públicos	-	-	-	4.151	4.151	4.151	2
Títulos de renda fixa privados	-	16.818	9.419	19.590	45.827	45.827	100
Total ativos financeiros	30.241	19.477	15.646	41.845	107.209	107.209	

(*) As aplicações financeiras classificadas como "Mantidos para negociação" são registradas no ativo circulante independentemente de sua data de vencimento, pois não há intenção da administração em mantê-los até a data de vencimento.

A tabela abaixo demonstra a taxa de juros contratada das aplicações financeiras:

	2014	2013
Fundo soberano (exclusivo)	SELIC, IPCA	SELIC, IPCA
Títulos em tesouraria (públicos e privados)	Pré-fixado, CDI/SELIC	Pré-fixado, CDI/SELIC
Fundo cambial	Dólar	Dólar

	2013	2014
Ativos financeiros mantidos para negociação		
Títulos de renda fixa privados	29.843	29.786
Títulos de renda fixa públicos	26.561	26.553
Nota do Tesouro Nacional-B	164	164
Letra Financeira do Tesouro Nacional	35.618	35.618
Letra Tesouro Nacional	635	635
Cotas de fundos mútuos	396	396
Total mantidos para negociação	93.217	93.152
Movimentação das aplicações financeiras		
Saldo inicial	93.152	83.159
Aplicações	91.047	77.483
Resgates	(87.886)	(73.835)
Rendimento	10.896	6.345
Saldo final	107.209	93.152

7.4. Operações com seguradoras por segmento

Apresentamos a seguir as operações com seguradoras por segmento.

Segmento	2014			
	Prêmios efetivos de resseguros	Comissões efetivas de resseguros	Prêmios efetivos	Percentual
Patrimonial	12.163	(1.629)	10.534	35
Riscos especiais	376	(85)	291	1
Responsabilidades	8.910	(2.434)	6.476	22
Transportes	273	-	273	1
Riscos financeiros	7.739	(2.536)	5.203	18
Pessoas coletivos	100	(29)	71	-
Marítimos	2.803	(381)	2.422	8
Aeronáuticos	5.316	(1.007)	4.309	15
Total	37.680	(8.101)	29.579	100

7.5. Operações com resseguradora

Segmento	2014			
	Prêmios efetivos de resseguros	Sinistros	Comissão efetiva de resseguros	Total
Patrimonial	169	2.442	(7)	2.604
Riscos especiais	-	86	-	86
Responsabilidades	-	514	-	514
Transportes	-	49	-	49
Aeronáuticos	-	380	-	380
Total	169	3.471	(7)	3.633

7.6. Impairment

As perdas para impairment foram registradas na conta "Despesas operacionais" no resultado do período. Valores provisionados como perda para impairment são baixados (write-off) quando não há mais expectativa da administração para a recuperação do ativo financeiro.

A Resseguradora designa os prêmios a receber como impaired a partir de estudos econômicos de perda, onde são consideradas emissões feitas em períodos anteriores e elimina eventos de cancelamento de apólices não diretamente associados com perdas originadas por fatores de risco de crédito, tais como cancelamentos, baixa dos ativos por sinistros, emissões incorretas ou modificações de apólices solicitadas por corretores que resultam na baixa do ativo.

A movimentação da provisão para impairment de prêmios a receber é demonstrada na tabela a seguir:

	2014	2013
Saldo no início do período	(119)	-
Provisões constituídas no período	(1.239)	(457)
Reversão de provisões para impairment	935	338
Saldo no final do período	(423)	(119)

A provisão por impairment foi atribuída aos seguintes ramos de seguros:

	2014	2013
Patrimonial	(349)	(119)
Marítimos	(10)	-
Responsabilidades	(24)	-
Riscos especiais	(40)	-
Total	(423)	(119)

8 CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

	2014	2013
IRPJ/CSLL a compensar	9	941
Crédito tributário - IRPJ	565	839
Crédito tributário - CSLL	380	530
Total	954	2.310

A movimentação dos impostos diferidos ativos e passivos durante o ano está apresentada na tabela a seguir:

	2014	2013
Imposto diferido ativo		
Saldo em 31 de dezembro de 2013	365	1.004
Movimentação (Constituição e Reversão)	227	(651)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	592	353

Os registros de créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais de imposto de renda e/ou de bases negativas da contribuição social sobre o lucro e aqueles decorrentes de diferenças temporárias entre os critérios contábeis e fiscais de apuração de resultados, atendem os critérios descritos na Circular SUSEP nº 483/14. Realizamos estudos técnicos e temos a expectativa de iniciar a realização dos ativos referentes a crédito tributário de IRPJ e CSLL a partir de 2014.

	2014	2013
Imposto diferido ativo		
Outras provisões não dedutíveis	592	365
Prejuízo fiscal e base negativa	353	1.004
Total	945	1.369
Ativo circulante	945	1.125
Ativo não-circulante	-	244

9 GARANTIA DAS PROVISÕES TÉCNICAS

De acordo com as normas vigentes, foram vinculados à SUSEP os seguintes ativos:

	2014	2013
Ativos financeiros garantidores	107.209	93.152
Cotas de fundos exclusivos e mútuos (Nota 6)	76.968	36.813
Títulos de renda fixa (Público e Privado) - (Nota 6)	30.241	56.339
Ativos não financeiros	49.143	27.110
Provisão de resseguro - PPNG	12.861	8.148
Recuperação de sinistros - provisão de sinistros a liquidar	9.332	1.175
Recuperação de sinistros - IBNR	26.950	17.787
Total	156.352	120.262
Provisões técnicas - resseguradoras	117.285	60.400
Suficiência de cobertura das provisões técnicas	39.067	59.862

7 CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS

7.1. Prêmios de resseguro assumido

Segmento	Prêmios efetivos de resseguros	Comissões efetivas de resseguros	Prêmios RVNE	Comissões de RVNE de resseguros	Provisão por impairment	Total
Patrimonial	12.163	(1.629)	11.035	(2.448)	(349)	18.772
Riscos especiais	376	(85)	343	(37)	(40)	557
Responsabilidades	8.910	(2.434)	3.986	(2.149)	(24)	8.289
Transportes	273	-	78	(28)	-	323
Riscos financeiros	7.739	(2.536)	4.020	(1.114)	-	8.109
Pessoas coletivos	100	(29)	-	-	-	71
Outros (*)	-	-	28.279	(9.525)	-	18.754
Marítimos	2.803	(381)	1.389	(496)	(10)	3.305
Aeronáuticos	5.316	(1.007)	1.059	(201)	-	5.167
Total	37.680	(8.101)	50.189	(15.998)	(423)	63.347

Os prêmios assumidos pela AIG Resseguros foram cedidos substancialmente por sua controladora AIG Seguros Brasil S.A. totalizando 74% em 2014 (93% em 2013).

(*) Comtempora principalmente o segmento de consumer lines

7.2. Composição da carteira por classe e categoria contábil

Composição da carteira por classe e por categoria contábil	Ativos vencidos e não impaired						Ativos não impaired	Saldo contábil em 31 de dezembro de 2014
	Ativos não vencidos e não impaired	De 0 a 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias		
Prêmios a receber de resseguro assumido	15.794	11.046	2.499	98	3.928	4.315	(423)	37.257
Comissões efetivas de resseguros	(3.481)	(2.045)	(402)	(8)	(945)	(1.220)	-	(8.101)
Prêmios estimados	50.189	-	-	-	-	-	-	50.189
Comissões estimadas	(15.998)	-	-	-	-	-	-	(15.998)
Total	46.504	9.001	2.097	90	2.983	3.095	(423)	63.347

7.3. Movimentação dos prêmios a receber

	2014	2013
Saldo em 31 de dezembro de 2012	16.457	27.650
Prêmios emitidos de resseguro assumido	58.130	(8.654)
Prêmios cancelados de resseguro assumido	(12.305)	1.136
Comissões efetivas de resseguro	(1.030)	(304)
Recebimentos de prêmio de resseguro assumido	(43.334)	(304)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	63.347	63.347
Prazo médio recebimento (dias)	45	45
Em 2014 houve um volume significativo de emissões de parcelas excesso de danos que foram quitadas dentro de 2014, o que resultou na redução do prazo médio.		
Parcelamento médio com base nas emissões	3,1	3,1
A média geral de parcelamentos com base nas emissões de 3,1 parcelas em 2014 (3,6 parcelas em 2013).		

10 ATIVOS DE RETROCESSÃO - PROVISÕES TÉCNICAS

Segmento	2014			
	Prêmio de resseguro diferido - PPNG	Comissões deferidas	Prêmios de retrocessão diferida - RVNE	Sinistros pendentes de pagamento
Patrimonial	11.338	(2.695)	6.908	2.710
Riscos especiais	49	(11)	201	166
Responsabilidades	2.071	(442)	1.017	166
Transportes	497	-	34	-
Riscos financeiros	11.724	(3.902)	3.490	2.932
Pessoas coletivos	-	-	-	-
Pessoas individual	-	-	-	-
Marítimos	426	(43)	625	1.081
Aeronáuticos	4.156	(751)	835	2.443
Total	30.261	(7.844)	13.110	9.332

11 INTANGÍVEL

A movimentação do intangível, líquido de amortização, está apresentada na tabela a seguir:

	2014	2013
Despesas com desenvolvimento de sistemas		
Amortização	(1.608)	-
Em 31 de dezembro de 2014	2.680	4.288

Os ativos intangíveis estão representados por sistemas de processamento de dados (software) que estão contabilizados pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada, calculado pelo método linear estimado em cinco anos.

12 CONTAS A PAGAR

12.1. Obrigações a pagar

	2014	2013
Juros sobre capital próprio	2.568	-
Dividendos	1.098	-
Participação nos lucros	251	222
Provisão de bônus	157	11
Benefícios a empregados	93	94
Plano de benefícios a empregados	17	37
Total	4.184	364

12.2. Impostos e encargos sociais a recolher

	2014	2013
IRRF sobre juros sobre capital próprio	453	-
IRRF sobre folha pagamento	32	27
Impostos de terceiros	9	(5)
INSS sobre folha pagamento	20	18
Contribuição para FGTS	7	7
Total	521	47

12.3. Impostos e contribuições

	2014	2013
IRRF sobre remessa ao exterior	619	393
Contribuição social retida na fonte	557	-
COFINS	429	125
PIS/PASEP	70	20
COFINS sobre remessa ao exterior	354	223
PIS/PASEP sobre remessa ao exterior	76	49
Total	2.105	810

12.4. Outras contas a pagar

	2014	2013
Provisão de publicação de balanço	228	170
Provisão de auditoria a pagar	106	36
Outras	120	(6)
Custos administrativos pagos por terceiros	-	217
Provisão de multas à SUSEP a pagar	184	264
Total	638	681

13 OPERAÇÕES COM RESSEGURADORAS - PASSIVO

	2014	2013
Resseguradoras	48.998	28.292
Resseguro a liquidar - resseguradora local	7.031	3.835
Sinistros	4.115	5
Outros débitos	2.916	3.830
Resseguro a liquidar - resseguradora admitida	(691)	(447)
Outros débitos	(691)	(447)
Resseguro a liquidar - resseguradora eventual	(46)	-
Outros débitos	(46)	-
Retrocessões cedidas	42.704	24.904
Ressegurador local	1.724	1.231
Efetivos	1.576	1.224
Prêmios efetivos	2.324	1.467
(-) Comissões efetivas	(748)	(243)
RVNE	148	7
Prêmios RVNE	142	9
(-) Comissões RVNE	6	(2)
Ressegurador admitido	38.717	23.670
Efetivos	25.773	18.315
Prêmios efetivos	33.127	22.023
(-) Comissões efetivas	(7.354)	(3.708)

	2014	2013
RVNE	12.944	5.355
Prêmios RVNE	16.357	7.316
(-) Comissões RVNE	(3.413)	(1.961)
Ressegurador eventual	2.263	3
Efetivos	2.207	-
Prêmios efetivos	2.323	-
(-) Comissões efetivas	(116)	-
RVNE	56	3
Prêmios RVNE	64	4
(-) Comissões RVNE	(8)	(1)

As operações com Resseguradora tiveram um aumento na variação em 2014 em decorrência da Retrocessão cedida nas rubricas de Prêmios efetivos admitido líquido de comissão a apresentar R\$ 25.773 (em 2013 R\$ 18.315) e RVNE líquida de comissão a apresentar R\$ 12.944 (em 2013 R\$ 5.355)

Apresentamos a seguir a relação de resseguradoras classificadas com rating de crédito de acordo com as normas da SUSEP para os quais uma parcela do prêmio assumido foi repassado (cedido):

Local	Resseguradora	Percentual cedido	Classificação de risco	Agência
Local	IRB Brasil Resseguros S.A.	5,59	Sem rating	Sem rating
Local	Terra Brasis Resseguros S.A.	0,30	Sem rating	Sem rating
Admitida (*)	American Home Assurance Company	45,02	A	Standard & Poor's/Fitch
Admitida	Hannover Ruckversicherung AG	44,52	A+	A.M. Best Company
Admitida	Lloyd's	0,26	AA-	Standard & Poor's/Fitch
Eventual	Samsung Fire & Marine Insurance	4,30	A++	A.M. Best Company
Total		100		

(*) Parte relacionada

Na tabela 5 comparamos as reestimativas atuais mais os pagamentos acumulados até o último período com a reserva contabilizada originalmente, sendo que variações são apresentadas em valores e em percentuais.

(a) Bruto de resseguro

	Dezembro/11	Dezembro/12	Dezembro/13	Dezembro/14
Provisões totais para sinistros	376	8.829	27.997	59.416
(-) Despesa não alocada	63	253	1.077	1.178
Provisões para sinistros	313	8.576	26.920	58.238

(b) Valores retidos

	Dezembro/11	Dezembro/12	Dezembro/13	Dezembro/14
Provisões reestimadas	865	6.548	14.609	-
Um ano mais tarde	480	3.845	-	-
Dois anos mais tarde	943	-	-	-

(c) Valores retidos

	Dezembro/11	Dezembro/12	Dezembro/13	Dezembro/14
Provisões totais para sinistros	173	2.477	9.034	23.134
(-) Despesa não alocada	63	253	1.077	1.178
Provisões para sinistros	110	2.225	7.957	21.956

14 PROVISÕES TÉCNICAS

	2014	2013
Prêmios diferidos efetivos - PPNG	13.874	13.874
Riscos especiais	58	(13)
Responsabilidades	9.025	(2.211)
Transportes	648	71
Riscos financeiros	11.968	(4.003)
Pessoas coletivas	52	(12)
Rural	217	(57)
Outros (*)	-	18.879
Pessoas individual	3.262	(366)
Marítimos	4.156	(751)
Aeronáuticos	43.260	(9.981)
Total	43.260	(9.981)

Passivo circulante

Passivo não circulante

	2014	2013
Prêmios diferidos efetivos - PPNG	4.595	4.595
Riscos especiais	488	(139)
Responsabilidades	5.699	(1.706)
Transportes	489	43
Riscos financeiros	8.832	(2.686)
Pessoas coletivas	2	(1)
Outros (*)	-	12.177
Pessoas individual	42	(15)
Marítimos	1.719	(406)
Aeronáuticos	2.324	(481)
Total	24.190	(6.483)

Passivo circulante

Passivo não circulante

(*) Contempla principalmente o segmento de consumer lines.

	2014	2013
Provisão de sinistros a liquidar - Retrocessão aceita	3.761	3.761
Riscos especiais	-	-
Responsabilidades	1.578	1
Transportes	-	2.162
Riscos financeiros	2.951	-
Pessoas coletivas	-	9
Rural	137	-
Outros (*)	161	682
Pessoas individual	-	-
Marítimos	3.412	-
Aeronáuticos	2.557	-
Total	14.557	683

Provisão de sinistros a liquidar - Retrocessão aceita

Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)

Provisão de despesas relacionadas - ULAE

Provisão complementar de cobertura - PPNG

Total

Passivo de contratos de seguro

Ativos de contratos de resseguro

Saldo em 31 de Dezembro de 2012

Reversão da reserva anterior

Constituição da nova reserva

Saldo em 31 de Dezembro de 2013

Reversão da reserva anterior

Constituição da nova reserva

Saldo em 31 de Dezembro de 2014

14.1.9. Mutação da provisão para despesas não diretamente alocadas ao sinistro

Saldo em 31 de Dezembro de 2013

Reversão da reserva anterior

Constituição da nova reserva

Saldo em 31 de Dezembro de 2014

14.2. Comportamento da provisão de sinistros em anos posteriores aos anos de constituição

As tabelas a seguir representam as estimativas iniciais efetuadas pela Companhia referente às provisões para sinistros e despesas com sinistros, bem como a reestimativa das mesmas, em cada um dos períodos demonstrados (análise conhecida como *calendar year*), as quais refletem o saldo das reservas contabilizados no período.

A tabela 1 demonstra o saldo contábil das provisões utilizadas nos triângulos de desenvolvimento (Provisões para sinistros), e, da provisão total de sinistros, excluindo o montante referente à reserva para despesas não alocadas ao sinistro.

Na tabela 2 demonstramos o saldo das provisões de sinistros por tipo de provisão (Sinistros a Liquidar e IBNR). A seguir está demonstrado a evolução dos valores pagos ou ressarcidos acumulados (tabela 3) e logo após na tabela 4 a evolução do valor das provisões reestimadas para esses mesmos sinistros.

14.1.8. Mutação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)

Saldo em 31 de Dezembro de 2012

Reversão da reserva anterior

Constituição da nova reserva

Saldo em 31 de Dezembro de 2013

Reversão da reserva anterior

Constituição da nova reserva

Saldo em 31 de Dezembro de 2014

14.1.9. Mutação da provisão para despesas não diretamente alocadas ao sinistro

Saldo em 31 de Dezembro de 2013

Reversão da reserva anterior

Constituição da nova reserva

Saldo em 31 de Dezembro de 2014

14.2. Comportamento da provisão de sinistros em anos posteriores aos anos de constituição

As tabelas a seguir representam as estimativas iniciais efetuadas pela Companhia referente às provisões para sinistros e despesas com sinistros, bem como a reestimativa das mesmas, em cada um dos períodos demonstrados (análise conhecida como *calendar year*), as quais refletem o saldo das reservas contabilizados no período.

A tabela 1 demonstra o saldo contábil das provisões utilizadas nos triângulos de desenvolvimento (Provisões para sinistros), e, da provisão total de sinistros, excluindo o montante referente à reserva para despesas não alocadas ao sinistro.

Na tabela 2 demonstramos o saldo das provisões de sinistros por tipo de provisão (Sinistros a Liquidar e IBNR). A seguir está demonstrado a evolução dos valores pagos ou ressarcidos acumulados (tabela 3) e logo após na tabela 4 a evolução do valor das provisões reestimadas para esses mesmos sinistros.

14.1.8. Mutação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)

Saldo em 31 de Dezembro de 2012

Reversão da reserva anterior

Constituição da nova reserva

Saldo em 31 de Dezembro de 2013

Reversão da reserva anterior

Constituição da nova reserva

Saldo em 31 de Dezembro de 2014

14.1.9. Mutação da provisão para despesas não diretamente alocadas ao sinistro

Saldo em 31 de Dezembro de 2013

Reversão da reserva anterior

Constituição da nova reserva

Saldo em 31 de Dezembro de 2014

14.2. Comportamento da provisão de sinistros em anos posteriores aos anos de constituição

As tabelas a seguir representam as estimativas iniciais efetuadas pela Companhia referente às provisões para sinistros e despesas com sinistros, bem como a reestimativa das mesmas, em cada um dos períodos demonstrados (análise conhecida como *calendar year*), as quais refletem o saldo das reservas contabilizados no período.

A tabela 1 demonstra o saldo contábil das provisões utilizadas nos triângulos de desenvolvimento (Provisões para sinistros), e, da provisão total de sinistros, excluindo o montante referente à reserva para despesas não alocadas ao sinistro.

Na tabela 2 demonstramos o saldo das provisões de sinistros por tipo de provisão (Sinistros a Liquidar e IBNR). A seguir está demonstrado a evolução dos valores pagos ou ressarcidos acumulados (tabela 3) e logo após na tabela 4 a evolução do valor das provisões reestimadas para esses mesmos sinistros.

14.1.8. Mutação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)

Saldo em 31 de Dezembro de 2012

Reversão da reserva anterior

Constituição da nova reserva

Saldo em 31 de Dezembro de 2013

Reversão da reserva anterior

Constituição da nova reserva

Saldo em 31 de Dezembro de 2014

Sinistros a liquidar

Provisões para sinistros (i, ii)

Valor cumulativo e pago até

Um ano mais tarde

Dois anos mais tarde

Três anos mais tarde

Provisões reestimadas

Um ano mais tarde

Dois anos mais tarde

Três anos mais tarde

Sobra (falta) cumulativa

Sobra (falta) cumulativa %

(* Nota: Os montantes da Provisão de sinistro a liquidar incluem a Provisão de despesa de sinistro.

Para facilitar o entendimento descrito acima, o comportamento das provisões de sinistros retidos para o período de dezembro de 2012: em 31 de dezembro de 2012 a empresa registrou em seu balanço uma provisão total de sinistros retidos aproximadamente R\$ 2.477 (tabela 1). Excluindo as despesas não alocadas diretamente a sinistro, a companhia registrou uma provisão de sinistros de aproximadamente R\$ 2.225 (tabela 1/2). Após dois anos foram pagos R\$ 220 em sinistros e despesas (tabela 3) e estimava-se ainda uma reserva de aproximadamente R\$ 1.109 (tabela 4). Ao comparar o valor provisionado originalmente R\$ 2.225 com a estimativa atual para sinistros ocorridos até 31 de dezembro de 2013 (tabela 5) temos uma diferença de R\$ (58) ou (2,6%). As reservas se tornaram muito mais assertivas com o decorrer do tempo, no caso específico, apenas uma pequena quantidade de sinistro foi suficiente para consumir toda reserva. Essa oscilação tende-se ser reduzida com o aumento do prêmio ganho da companhia, possibilitando uma diversificação maior do risco e melhor funcionamento do mutualismo da carteira.

14.3. Prazo e valor médio de pagamentos de sinistros judiciais

Até 31 de dezembro de 2014, não houve reclamações judiciais de sinistros envolvendo a AIG Resseguros.

15 CAPITAL SOCIAL E RESERVAS

(a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado está representado por 80.000.679 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, nos seguintes termos:

• Boletim de subscrição I - AIG Seguros Brasil - número de ações subscritas: 80.000.678 ações ordinárias.

• Boletim de subscrição II - American Home Assurance Company Escritório de Representação no Brasil Ltda. - número de ações subscritas: uma ação ordinária.

(b) Reservas

A reserva legal é constituída na forma prevista na legislação societária, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

A reserva estatutária é constituída para assegurar à Resseguradora margem operacional até o limite máximo do capital social, constituída à base do lucro líquido do exercício, após as deduções legais.

(c) Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de até 25% sobre o lucro líquido de cada exercício.

Em 31 de dezembro de 2014 a Companhia apurou o valor de R\$ 1.098 referente a Dividendos a pagar.

Segundo a legislação brasileira, as empresas tem a opção de distribuir juros sobre o capital próprio (JCP), calculados com base na taxa de juros de longo prazo (TJLP), que são dedutíveis para fins de imposto de renda e, quando distribuídos, podem ser considerados parte dos dividendos obrigatórios.

Através da Assembléia Geral Extraordinária, deliberou pelo pagamento de Juros sobre o Capital Próprio, no montante de R\$ 3.021, com Imposto de Renda Retido na Fonte na alíquota de 15% pelo montante de R\$ 453, conforme previsto na legislação em vigor.

Lucro líquido do exercício = 5.742

Prejuízo acumulado 2013 = (1.120)

Base para reserva legal = 4.622

Reserva legal 5% = (231)

Base para dividendos = 4.391

Dividendos 25% = (1.098)

16 PRÊMIOS

16.1. Prêmios emitidos líquidos

Os prêmios auferidos compreendem os prêmios de resseguros emitidos, líquidos de cancelamentos, restituições e riscos vigentes não emitidos. Os valores dos principais grupos de ramos de seguro estão assim compostos:

	2014	2013
Prêmio de resseguro	9.686	9.686
Patrimonial	23.164	(4.013)
Riscos especiais	609	(186)
Responsabilidades	17.918	(4.738)
Transportes	1.692	-</

17 VARIÁÇÕES DAS PROVISÕES TÉCNICAS DE PRÊMIOS

As despesas com provisões técnicas apresentam as seguintes variações:

Segmento	2014							2013								
	Prêmio efetivo - PPNG	Comissões diferidas efetivas - PPNG	Prêmios diferidos efetivos - Retrocessão aceita	Comissões diferidas efetivas - Retrocessão aceita	Prêmios diferidos - RVNE	Comissões diferidas - RVNE	Provisão complementar de abertura	Total	Prêmio efetivo - PPNG	Comissões diferidas efetivas - PPNG	Prêmios diferidos efetivos - Retrocessão aceita	Comissões diferidas efetivas - Retrocessão aceita	Prêmios diferidos - RVNE	Comissões diferidas - RVNE	Provisão complementar de abertura	Total
Patrimonial	(8.818)	1.519	(29)	1	(4.958)	1.354	-	(10.931)	(2.677)	595	-	-	(2.328)	452	-	(3.958)
Riscos especiais	441	(126)	-	-	(230)	24	-	109	(494)	139	-	-	-	-	-	(355)
Responsabilidades	(3.139)	504	-	-	(1.179)	1.157	-	(2.657)	(853)	342	-	-	(1.305)	565	-	(1.251)
Transportes	(155)	-	-	-	(28)	15	(36)	(204)	(139)	-	-	-	127	12	-	-
Riscos financeiros	(3.128)	1.317	-	-	(880)	497	-	(2.194)	(3.135)	1.059	-	-	(767)	(51)	-	(2.894)
Pessoas coletivas	(50)	12	-	-	-	-	-	(38)	(2)	1	-	-	-	-	(1)	
Rural	(217)	57	-	-	-	-	-	(160)	-	-	-	-	-	-	-	
Outros	-	-	-	-	(6.702)	1.706	-	(4.996)	-	-	-	-	(12.177)	4.653	-	(7.524)
Pessoas individual	42	(15)	-	-	-	-	-	27	(42)	15	-	-	-	-	(27)	
Marítimos	(1.435)	(39)	-	-	(482)	260	(173)	(1.869)	(735)	246	-	-	(358)	133	(714)	
Aeronáuticos	(1.552)	270	-	-	(79)	(133)	(1.494)	(351)	240	153	-	-	(179)	137	-	
Total	(18.011)	3.499	(29)	1	(14.538)	4.880	(209)	(24.407)	(7.837)	2.550	-	-	(16.987)	5.901	-	(16.373)

18 SINISTROS OCORRIDOS

Os sinistros ocorridos estão assim compostos:

	2014	2013
Indenizações avisadas (*)	(21.870)	(7.628)
Despesas com sinistros	(1.204)	(67)
Varição da provisão sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	(19.173)	(16.146)
Varição da provisão sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER)	(101)	(824)
	(42.348)	(24.665)

(*) O aumento na variação das indenizações avisadas ocorreu devido a Retrocessão aceita grupo outros R\$ 3.476 e o resseguro local grupo Patrimonial R\$ 4.862, riscos financeiros R\$ 5.062, responsabilidades R\$ 2.983.

19 RESULTADO COM RETROCESSÃO

(a) Composição do resultado com retrocessões

Demonstramos a seguir a composição do resultado com retrocessões:

	2014	2013
Indenização de sinistros - recuperação	13.161	6.609
Despesas com sinistros - recuperação	1.601	14
Varição da provisão de IBNR	9.162	11.435
Receita com retrocessão	23.924	18.058
Prêmios cedidos em retrocessão brutos (*)	(63.832)	(37.158)
Comissões	16.582	8.121
Varição das despesas de retrocessão - provisões	12.336	8.363
Despesa com retrocessão	(34.914)	(20.674)
Resultado com retrocessão	(10.990)	(2.616)

(*) O aumento na variação do saldo de Prêmio cedido em retrocessão, ocorreu devido ao Prêmio estimado para o grupo Patrimonial ter variado em R\$ 6.710 em 2014 e o aumento no Prêmio de resseguros em R\$ 17.194.

(b) Abertura por segmento

Os valores dos principais grupos estão assim compostos:

Segmento	2014			2013		
	Receita com retrocessão	Despesa com retrocessão	Resultado com retrocessão	Receita com retrocessão	Despesa com retrocessão	Resultado com retrocessão
Patrimonial	6.070	(9.504)	(3.434)	6.344	(5.127)	1.217
Riscos especiais	564	(641)	(77)	-	(433)	(433)
Responsabilidades	1.234	(3.016)	(1.782)	1.460	(2.785)	(1.325)
Transportes	1.003	(1.392)	(389)	708	(1.005)	(297)
Riscos financeiros	6.843	(14.366)	(7.523)	7.270	(6.543)	727
Pessoas coletivas	16	(22)	(6)	-	22	22
Rural	1.799	(1.487)	312	689	(1.023)	(334)
Outros	6.397	(4.488)	1.909	1.587	(3.780)	(2.193)
Total	23.926	(34.916)	(10.990)	18.058	(20.674)	(2.616)

Parecer dos Auditores Atuariais Independentes

Aos Acionistas e Administradores da AIG Resseguros Brasil S.A.

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da AIG Resseguros Brasil S.A. (Sociedade) em 31 de dezembro de 2014, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Responsabilidade da Administração

A Administração da Sociedade é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos atuariis independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as provisões técnicas e os ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores e Acionistas da AIG Resseguros Brasil S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da AIG Resseguros Brasil S.A. ("Resseguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Resseguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasilei-

20 DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2014	2013
Custos rateados	(3.357)	(4.969)
Despesa com publicidade e propaganda	-	(1)
Despesas com pessoal próprio	(1.894)	(1.423)
Despesas com publicações	(286)	(218)
Doativos e contribuições	(21)	-
Localização e funcionamento	(1.650)	(1.642)
Serviços de terceiros	(488)	736
	(7.696)	(7.517)

21 DESPESAS COM TRIBUTOS

	2014	2013
CIDE	-	89
COFINS	(1.795)	(644)
COFINS sobre operações de resseguro	(587)	(751)
Contribuição sindical	(47)	(45)
Impostos municipais	(6)	18
Outros tributos	(3)	-
PIS/PASEP	(292)	(105)
PIS/PASEP sobre operações de resseguro	(127)	(163)
Taxa de fiscalização	(389)	(243)
	(3.246)	(1.844)

22 RESULTADO FINANCEIRO

(a) Composição resultado financeiro

	2014	2013
Receitas financeiras	14.336	6.837
Despesas financeiras	(4.583)	(1.361)
Resultado financeiro	9.753	5.476

(b) Receitas financeiras

	2014	2013
Receitas com títulos de renda fixa privados	4.349	867
Quotas fundos de investimentos	3.502	5.017
Receitas com títulos de renda fixa públicos	3.046	462
Oscilação cambial com operações de retrocessões aceitas	2.037	526
Oscilação cambial com operações de resseguros aceitos	882	(189)
Oscilação cambial com operações de resseguros cedidos	502	55
Outras receitas	18	99
	14.336	6.837

(c) Despesas financeiras

	2014	2013
Oscilação cambial com operações de retrocessões aceitas	97	(97)
Imposto sobre operações financeiras	(39)	(48)
Outras despesas	(84)	(76)
Despesas com impostos e contribuições sobre transações financeiras	(1.065)	(445)
Oscilação cambial com operações de resseguros cedidos	(1.189)	(473)
Oscilação cambial com operações de resseguros aceitos	(2.303)	(222)
	(4.583)	(1.361)

23 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social são calculados, com base nas alíquotas oficiais, estão reconciliados para os valores reconhecidos nas demonstrações do resultado, como se seguem:

	2014		2013	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes dos impostos e participações	7.895	7.895	(2.408)	(2.408)
(-) Juros sobre o capital próprio	(3.021)	(3.021)	-	-
(-) Participações	(233)	(233)	(366)	(366)
Lucro base	4.641	4.641	(2.774)	(2.774)
Ajustes temporários	570	570	(296)	(296)
Outros ajustes temporários	570	570	(296)	(296)
Ajustes permanentes	(1.327)	(1.549)	625	625
Outros ajustes permanentes	339	21	625	625
Compensação de prejuízo fiscal e base negativa da CSLL	(1.665)	(1.570)	-	-
Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social	3.885	3.662	(2.444)	(2.444)
Alíquota de 15% de IRPJ mais 10% de adicional federal, e 15% para CSLL (Constituição)/reverso de créditos tributários sobre diferenças temporárias	(948)	(550)	(47)	(28)
Total de impostos de renda e contribuição social	(1.221)	(699)	537	348
Alíquota efetiva	(41)%	(32)%		

24 PARTES RELACIONADAS

A administração considera, como partes relacionadas da Resseguradora, a AIG Seguros Brasil S.A., a American Home Assurance Company e seus diretores e demais membros-chave da Diretoria e suas famílias, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC 05.

(a) Com a AIG Seguros Brasil S.A. a Resseguradora mantém operações de aceitação de prêmios de resseguros, recuperação de sinistros, despesas de comercialização e despesas administrativas.

(b) A Resseguradora utiliza parte da estrutura e recursos da AIG Seguros Brasil S.A. para o desempenho de suas operações, conforme contrato de rateio e ressarcimento de despesas e custos indiretos e diretos acordado entre as partes.

(c) Com a American Home Assurance Company a resseguradora mantém operações de repasse de prêmios de resseguros e recuperação de despesas de comercialização. As principais transações com operações comerciais foram:

	AIG Seguros	American Home
Saldo em 31 de dezembro de 2012	10.802	(7.943)
Ativo	19.948	2.992
Passivo	(7.456)	(12.012)
Pagamento	4.866	12.254
Recebimento	(20.787)	(3.265)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	7.373	(7.974)
Ativo	54.324	7.695
Passivo	(26.259)	(24.874)
Pagamento	11.580	19.203
Recebimento	(21.414)	(1.815)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	25.604	(7.765)

25 OUTRAS INFORMAÇÕES

(a) No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Resseguradora não contratou operações com instrumentos financeiros derivativos.

(b) Em 31 de dezembro de 2014, a Resseguradora não possuía qualquer operação de leasing financeiro e/ou operacional.

(c) Conforme convenção coletiva de trabalho, a Resseguradora concede benefícios pós-emprego a seus funcionários relacionados à cobertura de plano de saúde e custeio indireto de seguro de vida para funcionários demitidos ou aposentados. O período do benefício depende de diversas regras estabelecidas pela Lei no 9.656/98 e pelas regras da Convenção Coletiva de Trabalho, onde a Resseguradora apurou atuarialmente as obrigações decorrentes destes planos segundo as regras do CPC 33. A Resseguradora adotou uma política de reconhecimento de ganhos e perdas atuariais em conformidade com os requisitos do item 92, onde reconhece-se a parcela dos ganhos e das perdas atuariais como receita ou despesa se o valor líquido acumulado dos ganhos e das perdas atuariais não reconhecidos no final do exercício anterior exceder o maior valor entre:

- 10% do valor presente da obrigação de benefício definido nessa data (antes da dedução dos ativos do plano);
- 10% do valor justo de quaisquer ativos do plano nessa data.

No exercício findo em 2014, a Resseguradora apurou de reserva de benefícios a empregados o montante de R\$ 14 (2013 - R\$ 24).

A Resseguradora contribui mensalmente para o Instituto Nacional de Seguridade Social para os seus funcionários onde a contribuição no exercício findo de 2014 totalizou R\$ 318. A Resseguradora também é copatrocinadora em plano de aposentadoria, que compreende pensão. O regime financeiro adotado é o de capitalização e o plano é classificado como um plano de contribuição definida. Durante o exercício findo de 2014, as contribuições totalizaram R\$ 97.

(d) O total das despesas com remuneração da administração atingiu no exercício findo de 2014 o montante de R\$ 705 (2013 - R\$ 557).

26 EVENTOS SUBSEQUENTES

A partir de 31 de dezembro de 2014 até a data desta publicação, não tivemos eventos subsequentes relevantes.

Diretoria

DIRETORES		
Diretor-Presidente	Diretor	Diretor
Paride Della Rosa	Marcelo Farat Milani	Marcos Fuglse
Natália Soares Grisanti	Roseli Midori Kanazawa	
Atuário - MIBA 2162	Contador - CRC 1SP187230/O-8	

nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Sociedade. Acreditamos que a evidência de auditoria atuarial obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, da AIG Resseguros Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2014, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2015.

PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda.
Av. Francisco Matarazzo 1400, Torre Torino
São Paulo - SP - Brasil 05001-903
CNPJ 02.646.397/0001-19
CIBA 105
Carlos Eduardo Silva Teixeira
MIBA 729

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da AIG Resseguros Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

São Paulo, 27 de fevereiro 2015.

Anibal Manoel Gonçalves de Oliveira
Contador
CRC 1RJ05658/O-8 "S" SP



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5